A lógica na Apologia

digg

A Lógica é simplesmente uma ferramenta no arsenal do apologista Cristão…

Lógica é de suma importância na apologia. Para defender a fé cristã, o Cristianismo tem que usar a verdade, os fatos, e a razão adequadamente. O apologista do Cristianismo deve escutar e analisar as objeções de seus antagonistas, e em seguida deverá fazer comentários fortes e racionais em resposta aos assuntos levantados. A Lógica é simplesmente uma ferramenta no arsenal do apologista Cristão; é um sistema de argumentar racionalmente. É o princípio pelo qual os pensamentos chegam a conclusões corretas. A apologética é aquela área na teologia cristã que acentua argumentos racionais para a existência de Deus e evidências de usos substanciais para as reivindicações bíblicas. Ela atrai a razão humana à evidência. Claro que, algumas pessoas são melhores na arte de pensar logicamente que outras, e não há nenhuma garantia que usando a lógica para melhorar a habilidade de argumentar com alguém, garantirá a conversão de tal pessoa por isso. Afinal de contas, a lógica não é o que salva a pessoa, mas sim Jesus Cristo através da ação do Espírito Santo! Então, o propósito no uso da lógica na apologia é remover barreiras intelectuais que impedem uma pessoa de aceitar o Jesus histórico como seu único e suficiente Salvador. Não cabe usar a Lógica como resposta para todos os problemas que enfrenta o Cristianismo, ou mesmo todas as objeções levantadas contra ele. Ela tem seus limites. Não pode garantir sabedoria. Não pode provar ou pode contestar a inspiração das coisas de Deus. Todavia ela é de fundamental importância para os apologistas. Os primeiros apologistas a usarem a lógica desta maneira a serviço do Cristianismo foram Agostinho, Anselmo, e Tomás de Aquino. Destacam-se como apologistas contemporâneos, Norman Geisler , William Craig, Gleason Archer. Jr, Josh MacDowell, para citar apenas alguns poucos.

COMO OS OPONENTES DO CRISTIANISMO USA A LÓGICA

Um oponente do Cristianismo poderia usar problemas de lógica como um tipo de evidência contra a existência de Deus. Considere esta objeção como exemplo:

Proposição: Deus é Todo-Poderoso (pode fazer todas as coisas).

Declaração: Deus poderia criar algo tão grande e pesado como uma pedra que nem mesmo Ele teria condições ou força para erguê-la.?

Argumento: Já que Deus não pode criar uma pedra assim, então Ele não pode ser Todo-Poderoso. Agora, caso Deus conseguisse levantar essa pedra já não seria o Todo-Poderoso, visto não criar uma pedra pesada demais.

Conclusão: Desde que Deus pode fazer todas as coisas e nós mostramos que há coisas que ele não pode fazer, então, Deus não existe.

Analisando superfícialmente, esta lógica poderia ser difícil responder. Mas, tudo o que nós temos que fazer é pensar um pouco mais e poderemos ver que o problema levantado acima não é lógico.

Contra argumentando: Quando dizemos que Deus é Todo-Poderoso, não queremos com isto dizer que Ele seja o “Todo-Poderoso-Absurdo”. É absurdo e impossível Deus criar uma pedra que Ele mesmo não consiga erguer. Deus não faz as coisas que seja impossível por definição. A pergunta de certa maneira não faz sentido, pois admitir que Deus pode criar tal pedra é admitir também que ele não pode tudo; e admitir que ele não pode criar a pedra é o mesmo que negar sua onipotência. Então, não se tem aí nenhum fundamento que possa dar margem a um raciocínio legítimo.

Proposição: Deus não pode violar a própria natureza dele; quer dizer, Ele não pode ir contra o que Ele é naturalmente.

Declaração: a natureza de Deus não Lhe permite mentir, não ser Deus, não ser Todo-Poderoso etc.

Conclusão: Então, a declaração de que Deus pode fazer todas as coisas, não é verdade e a conclusão levantada contra Deus também não é verdadeira.

Conclusão

Nenhum argumento está isento de fraquezas e imperfeições. Muitas respostas lógicas elaboradas por apologistas foram refutadas por críticos inimigos do Cristianismo. Mas, os críticos não ficam sem receber respostas dos cristãos, em troca, aqueles refutaram as refutações destes e vice-versa. Isto acontecerá de um lado para o outro, num processo contínuo até Jesus voltar. Não obstante, Deus ordenou-nos a fazer o melhor possível para defender a fé cristã, e a lógica é um dos meios para se fazer isto. Não há nada a temer. Na realidade, se você aceita a verdade de que a lógica ” pertence ” a Deus, então isto deveria ser um incentivo para que possamos usa-la na defesa da fé cristã. Por outro lado, porém, não deixe que isto se torne um ídolo; quer dizer, não é a resposta a todos os problemas que enfrentamos. Na posição de evangelistas, e em nossos esforços para ganhar as pessoas para Jesus, precisamos usar a lógica, como também a evidência, oração, a palavra de Deus, amor, bondade, etc.